

Utilização da sutura reabsorvível em ácido polilático no remodelamento da face

MARIANA ANGELICA BERARDI CIOFFI ^{1*}

GABRIELA DIESEL SILVEIRA ¹

GERALDO MACHADO FILHO ¹

PEDRO SALOMÃO PICCININI ¹

MILTON PAULO OLIVEIRA ¹

MARCOS RICARDO DE OLIVEIRA JAEGER ¹

RESUMO

Introdução: Com o aumento na procura de tratamentos não invasivos para o rejuvenescimento facial, os fios de sustentação facial de material absorvível vêm se tornando uma opção considerável, já que podem ser utilizados em ambiente não hospitalar sob anestesia local. Podem ser utilizados em pacientes a partir dos 30 anos, com certa flacidez facial, que ainda não desejam procedimentos invasivos. O objetivo é demonstrar a utilização do fio de ácido polilático absorvível na reestruturação de elementos da face e comparar com os dados da literatura relacionada ao assunto. **Métodos:** Paciente feminina, 48 anos de idade, com queixas de perda de definição do contorno da região da mandíbula. Não desejava se submeter a um procedimento cirúrgico por receio de parecer ter “rosto de operada”. O procedimento foi executado no consultório sob anestesia local nos pontos de entrada da sutura, sendo utilizados dois fios de cada lado com 8 cones em cada extremidade. A tração dos fios é iniciada com o paciente semissentado, em posição confortável, de forma que ela mesma possa se observar, logo após a tração. **Resultados:** A paciente demonstrou satisfação com o resultado obtido. Foi utilizado o teste FACE-Q para avaliação de resultados. Assim como a avaliação fotográfica comparativa com antes e depois do procedimento. As suturas de fios de ácido polilático no Brasil ficaram conhecidas pelo nome comercial - Silhouette®. Uma das principais vantagens do método não cirúrgico é o tratamento de sinais leves a moderados de envelhecimento facial e que ainda não possam ser submetidos a procedimentos mais invasivos, ou quando o paciente não deseja o estigma da cicatriz. Existem relatos de que estes fios podem estimular a produção de colágeno na face, mas ainda requer mais estudos sobre o tema. Apresenta um tempo de duração de resultados superior aos outros métodos minimamente invasivos disponíveis no mercado, e um índice de complicações relativamente baixo. **Conclusão:** O fio de ácido polilático permitiu o reposicionamento das estruturas da face na paciente avaliada. É um procedimento rápido, realizado em consultório, o que torna o método mais acessível comparado aos métodos cirúrgicos convencionais.

Descritores: Face; Suturas; Procedimentos cirúrgicos reconstrutivos; Estética; Âncoras de sutura.

DOI: 10.5935/2177-1235.2018RBCP0043

INTRODUÇÃO

Na última década houve um aumento significativo pela procura de tratamentos não invasivos para o rejuvenescimento facial. Nos Estados Unidos, desde 1997, este aumento foi de 350%, enquanto a busca por tratamentos cirúrgicos foi de 70% no mesmo período¹.

Os fios de sustentação de material absorvível vêm se tornando mais populares atualmente. A aplicação representa procedimento minimamente invasivo e de rápida recuperação, realizada sob anestesia local em ambiente não hospitalar, tendo o risco de complicações baixo desde que conhecida a técnica de aplicação. Hematoma, infecção e lesão de estruturas nobres podem ocorrer, de forma que sua utilização deveria estar restrita a especialistas em rejuvenescimento facial². É uma opção de tratamento da flacidez pequena da face e pescoço, assim como no reposicionamento volumétrico dessas regiões³. Pode ser utilizado em pacientes jovens a partir de 30 anos nos quais a cirurgia da face pelas técnicas convencionais poderia ocasionar o “operated look”⁴.

A sutura de ácido polilático absorvível - Silhouette® - é composta por um fio cirúrgico estéril com sistema de freamento

de cones do mesmo material, que ficam dispostos a intervalos regulares e promovem a fixação nos próprios tecidos moles da face e do pescoço. O material foi aprovado para fins estéticos pela agência de vigilância sanitária brasileira (ANVISA), e a norte-americana Food and Drug Administration (FDA)²⁻⁴.

OBJETIVO

Demonstrar a utilização do fio de ácido polilático absorvível na reestruturação de elementos da face e comparar com os dados da literatura relacionada ao assunto.

MÉTODOS

Paciente feminina, hígida, caucasiana, 48 anos de idade, com queixas de perda de definição do contorno da região da mandíbula - relatava face com aspecto “quadrado”. Não desejava se submeter a um procedimento cirúrgico por receio da cicatriz na região próxima à orelha e por acreditar que a cirurgia poderia lhe conferir o aspecto de “rosto de operada”.

Ao exame físico, observava-se pele espessa com bom turgor e elasticidade, com surgimento de rugas periorais e na região do sulco nasogeniano. A pele não mostrava sinais de

¹ Hospital São Lucas da PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil.

fotoenvelhecimento avançado. No restante da face, se observava blefarocalase que não foi motivo da consulta da paciente.

Foi então sugerido a ela o uso de sutura absorvível de ácido polilático (Silhouette®).

O procedimento foi executado no consultório sob anestesia local nos pontos de entrada da sutura, sendo utilizados dois fios de cada lado com 8 cones em cada extremidade. O fio superior contornou a região do zigoma, sendo o mais proximal orientado até a região temporal, e o mais inferior desta região em direção ao sulco nasogeniano, onde foi exteriorizado cerca de 4mm acima dele.

Especial atenção foi dada ao posicionamento dos cones no momento do tensionamento do fio, de forma que estes dispositivos não ficassem muito próximos dos orifícios de saída do fio, o que ocasionaria retração dos bordos de saída, produzindo uma prega cutânea. Atenção também foi dada quanto à profundidade dos fios, que devem deslizar na área do subcutâneo, que é insensível a dor. Os fios mais inferiores, de cada lado, tomaram um posicionamento em L, contornando o arco mandibular no mesmo nível de profundidade, o que assegura proteção das estruturas neurovasculares próximas a região do contorno mandibular.

A tração dos fios é iniciada com o paciente semissentado, em posição confortável, de forma que ela mesma possa se observar, logo após a tração. O resultado imediato do posicionamento dos fios é comparado com o lado oposto. A duração do procedimento foi de 40 minutos.

Os resultados foram avaliados considerando o que ficou demonstrado nas fotografias de antes (Figuras 1 e 2) -



Figura 1. Paciente antes do procedimento.

Figura 2) e depois - 15 dias após o procedimento (Figura 5). O grau de satisfação da paciente (Q-score) e a melhora objetiva da linha do contorno mandibular (Figura 6).

RESULTADOS

A paciente demonstrou satisfação em relação ao resultado obtido, o que ficou demonstrado com a utilização do teste paramétrico do escore de resultado estético da face (FACE-Q)⁵. Para melhor percepção dos resultados, as fotografias obtidas antes e após ao procedimento também foram mostradas à paciente, para sua apreciação.

DISCUSSÃO

O uso de suturas de fios de ácido polilático aqui no Brasil ficou melhor conhecido pelo nome comercial - Silhouette®. Representa um método de relativo baixo custo comparado à



Figura 2. Paciente antes do procedimento.



Figura 3. Paciente logo após o procedimento.



Figura 4. Paciente logo após procedimento.

cirurgia da face - ao redor de R\$ 4.000,00 comparados a mais de R\$10.000,00 com os custos hospitalares. Entretanto, as indicações de cada método são bem diferentes.

Enquanto um deles poderia ser aplicado a uma população relativamente jovem, ao redor dos 40 anos de idade, ou mesmo abaixo desta idade, que costuma perceber a operada do contorno mandibular nos primeiros sinais de envelhecimento por descendo



Figura 5. Paciente 15 dias após o procedimento.



Figura 6. Fotografia obtida por "selfie", pela própria paciente, 60 dias após o procedimento.

dos tecidos da face, o outro - a ritidoplastia- permite a correção completa do posicionamento do sistema musculoaponeurótico de sustentação (SMAS) e a associação de procedimentos como a lipoenxertia e o laser, que também se constituem em métodos modernos de rejuvenescimento facial.

Uma das principais vantagens do método não cirúrgico é o tratamento de sinais leves a moderados de envelhecimento facial e que ainda não possam ser submetidos a procedimentos mais invasivos, em que o estigma da cicatriz pode representar um agravamento para o paciente⁴. Apresenta vantagens sobre outras técnicas minimamente invasivas, como toxina botulínica e preenchedores com ácido hialurônico, por apresentar um tempo de duração de efeito mais duradouro, de 3 a 4 anos⁶, apesar de que também podem ser utilizados em associação a esses outros métodos, uma vez que suas indicações refletem tratamentos de alterações diferentes relacionadas ao envelhecimento⁴.

A recuperação após aplicação é consideravelmente mais rápida do que procedimentos invasivos. Assim como a taxa de edema e hematomas³.

Outra vantagem teórica descrita no uso de fios com ácido polilático é a estimulação da produção de colágeno à medida que os cones de fixação são absorvidos pelo organismo⁷. Essa propriedade ainda necessita ser melhor elucidada, uma vez que a simples estimulação da pele, com o uso de outros métodos como a carboxiterapia, aplicação de substâncias diversas na região da derme, e a própria abrasão da face, poderiam também estimular a síntese do colágeno.

Podem ocorrer dor, edema, eritema e equimoses, assim como assimetrias, fios aparentes no subcutâneo em pacientes magras e até mesmo extrusão de fios e alterações na sensibilidade⁸. Infecção nos pontos de entrada dos fios também pode ocorrer. O tratamento destas complicações às vezes pode exigir grande habilidade e conhecimento cirúrgico, razão pela qual entendemos que este tipo de procedimento deveria ser realizado apenas por cirurgiões plásticos habilitados⁹.

A utilização deste tipo de técnica não está indicada para pacientes com pele excessivamente fina, presença de grande quantidade de rugas, rostos muito finos (uma quantidade moderada de gordura facial é necessária para a sutura não ficar aparente) ou de rostos muito largos, de pele muito espessa e bastante volume de gordura (há dificuldade na tração das estruturas da face). Também deveriam ser utilizados com cautela em pacientes com grande perda ponderal pós-cirurgia bariátrica⁶.

CONCLUSÃO

O fio de ácido polilático permitiu o reposicionamento das estruturas da face na paciente avaliada. É um procedimento rápido, realizado em consultório, o que torna o método mais acessível comparado aos métodos cirúrgicos que requerem a retaliação hospitalar.

REFERÊNCIAS

1. The American Society for Aesthetic Plastic Surgery: Cosmetic surgery national database statistics. ASAPS website. 2011. [cited 2018 Mar 28]. Available from: <http://www.surgery.org>
2. Gamboa GM, Vasconez LO. Suture suspension technique for midface and neck rejuvenation. *Ann Plast Surg.* 2009;62(5):478-81. PMID: 19387144 DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/SAP.0b013e31818c4b45>
3. Mulholland RS, Paul MD. Lifting and wound closure with barbed sutures. *Clin Plast Surg.* 2011;38(3):521-35. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cps.2011.06.002>
4. Moscoe ND, Isse N. The Suture of the Future? *Plast Surg Prod On Line.* 2007;4:44-6.
5. Iorio ML, Stolle E, Brown BJ, Christian CB, Baker SB. Plastic surgery training: evaluating patient satisfaction with facial fillers in a resident clinic. *Aesthetic Plast Surg.* 2012;36(6):1361-6. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s00266-012-9973-3>
6. Isse N. Silhouette sutures for treatment of facial aging: facial rejuvenation, remodeling, and facial tissue support. *Clin Plast Surg.* 2008;35(4):481-6. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cps.2008.05.004>
7. Janshidian M, Tehany EA, Irman M, Jacquot M, Desorbry S. Poli-Latic Acid: Production and Applications, Nanocomposites and Release Studies. *Compr Rev Food Sci Food Saf.* 2010;9(5):552-71.
8. Sulamanidze MA, Shiffman MA, Paikidze TG, Sulamidze GM, Gavasheli LG. Facial Lifting with APTOS Threads. *Int J Cosmetic Surg Aesthetic Dermatol.* 2001;3(4):275-81. DOI: <http://dx.doi.org/10.1089/15308200152941199>
9. Bortolozzo F, Bigarella RL. Apresentação do uso de fios de polidioxanona com nós no rejuvenescimento facial não-cirúrgico. *Braz J Surg Clin Res.* 2016;16(3):67-75.

***Endereço Autor:** Mariana Angelica Berardi Cioffi
Avenida Ipiranga, 6690, 2º andar, sala 220 - Porto Alegre, RS, Brasil
CEP 90610-000
E-mail: marianacioffi@icloud.com